



**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE INTOXICAÇÕES HUMANAS EM
CAMPINA GRANDE, PARAÍBA.**

Luana Gonçalves de Souza¹, Saulo Rios Mariz²

RESUMO

Essa pesquisa analisou as características epidemiológicas e clínicas dos casos de intoxicações, notificados pelo CIATox-CG, no período de 2017 a 2023. Os dados foram coletados a partir do Sistema Brasileiro de Dados de Intoxicações (DATATOX). Essa base de dados é alimentada pelas notificações realizadas com o auxílio das fichas do SINAN. Os dados foram tabulados em planilha eletrônica usando o software *Microsoft Office Excel* 2016 e analisados mediante estatística descritiva, com determinação das frequências absolutas e relativas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP HUAC em 29/02/2024, sob protocolo CAEE n. 77135023.7.0000.5182. Entre as vítimas de intoxicações ou intoxinações predominaram pacientes do sexo feminino, jovens e adultos jovens (entre 20 a 59 anos), estudantes e com ensino fundamental incompleto. Os agentes causais mais prevalentes foram: animais peçonhentos/venenosos e medicamentos, tendo como circunstância mais comum a acidental e tentativa de suicídio. Entre os animais peçonhentos, destacaram-se os escorpiões e entre os medicamentos, prevaleceram os benzodiazepínicos. O ano com maior percentual de casos foi 2023, entretanto, de 2019 para 2020 foi quando se deu o maior aumento na prevalência. As ocorrências são mais comuns na zona urbana e no município de Campina Grande. Em sua maioria, os casos foram leves, tendo como principal desfecho a cura sem sequela e como principal manifestação clínica a dor dermatológica. Esses achados podem ser úteis para a prevenção e controle das intoxicações e acidentes por animais peçonhentos em Campina Grande (PB) e região.

Palavras-chave: Toxicologia, Epidemiologia, Vigilância em Saúde Pública.

¹Discente do Curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: sluana8187@gmail.com

²Doutor em Farmacologia, Docente de Farmacologia, Cursos de Enfermagem e Medicina, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: sjmariz22@hotmail.com



EPIDEMIOLOGICAL AND CLINICAL PROFILE OF HUMAN POISONING IN CAMPINA GRANDE, PARAÍBA.

ABSTRACT

This study analyzed the epidemiological and clinical characteristics of poisoning cases reported by CIATox-CG from 2017 to 2023. The data were collected from the Brazilian Intoxication Data System (DATATOX). This database is fed by reports made using the SINAN forms. The data were tabulated in a spreadsheet using Microsoft Office Excel 2016 and analyzed through descriptive statistics, determining absolute and relative frequencies. The research project was approved by the CEP HUAC on 02/29/2024, under protocol CAEE No. 77135023.7.0000.5182. Among the victims of poisoning or intoxication, female patients predominated, young and young adults (aged 20 to 59 years), students, and those with incomplete primary education. The most prevalent causal agents were venomous animals and medications, with the most common circumstances being accidental and suicide attempts. Among venomous animals, scorpions stood out, and among medications, benzodiazepines were most prevalent. The year with the highest percentage of cases was 2023, however, the largest increase was from 2019 to 2020. The occurrences are more common in urban areas and in the municipality of Campina Grande. Most cases were mild, with the main outcome being recovery without sequelae and the main clinical manifestation being dermatological pain. These findings may be useful for the prevention and control of poisoning and venomous animal accidents in Campina Grande (PB) and the surrounding region.

Keywords: Toxicology, Epidemiology, Public Health Surveillance.